

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

1. À pergunta: “o que significa fazer ciência na escola infantil?” Zabalza responde: “Compreender como as crianças entendem, descobrir como elas olham e vêem o mundo é tão importante quanto a forma como os adultos olham e vêem”. Ninguém aprende a olhar ao seu redor do nada. É preciso intervir para colocá-lo em prática e para generalizar as formas de observar que as crianças já trazem consigo. As formas convencionais de ver as coisas não bastam para a construção do conhecimento; por isso é preciso relacionar os diferentes aspectos da realidade às linguagens que nos permitem interpretá-los. Podemos dizer que:

- (A) Existem maneiras indeterminadas para agir simultaneamente no mundo externo e no interno.
- (B) Existe poucas formas de comunicar-se com os outros.
- (C) Existem maneiras de ser próprias da realidade ambiental, natural e artificial.
- (D) Existem formas gerais de pensar próprias da realidade cognitiva de cada indivíduo.

2. Zabalza cita o “Projeto Infância: Contextualização de Modelos de Qualidade” que é um projeto de pesquisa e intervenção no âmbito da metodologia da Educação Infantil realizado por uma equipe de docentes pesquisadores do centro de Formação de Professores e Educadores de Escola Infantil da Universidade de Minho, Portugal. O projeto procura identificar modelos de qualidade para a Educação Infantil e adaptar esses modelos ao contexto português. O primeiro modelo a ser contextualizado foi o High/Scope. Kathy Silva (1993) apresenta uma meta análise dos estudos longitudinais que permite claramente que ela conclua que os “formados” nos programas de Educação Infantil High/Scope:

- (A) Alcançaram menor sucesso na sua vida pessoal e profissional.
- (B) Evidenciaram características importantes para o sucesso no trabalho e nas relações pessoais e sociais
- (C) Demonstraram ser cidadãos pouco úteis à sociedade, pois evidenciaram maior necessidade de recorrer aos serviços de assistência social.
- (D) Alcançaram piores resultados escolares

3. Na obra *Qualidade em Educação Infantil*, Miguel A. Zabalza defende que um dos aspectos básicos do espaço é justamente que, de alguma maneira, constitui um indicador claro da idéia educativa daqueles que são responsáveis pelo seu projeto e organização. É importante pois, considerar a relação existente entre o modelo educativo subjacente e a organização dos espaços. Maria Teresa Aguado faz uma classificação dos modelos de Educação Infantil adotando como critério diferenciador a base teórica ou a concepção da aprendizagem que cada modelo possui. Segundo esta autora, pode-se distinguir três tipos de modelos de Educação Infantil. Um deles é:

- (A) Modelo maturacionista – também denominado de transmissão cultural, o ambiente é concebido como um input, informação ou energia transmitida e acumulada no organismo, que emite respostas, output.
- (B) Modelo pré-acadêmico – o ambiente atua como um estímulo, facilitando o desdobramento dos estados inatos, pré-modelados e pré-determinados.
- (C) Modelo de orientação cognitiva – o ambiente tem um papel ativo no desenvolvimento infantil.
- (D) Modelo educativo oficial – deve projetar-se necessariamente, sobretudo na Educação Infantil, na forma exclusiva como o professor organiza os espaços em sua sala de aula.

4. O MEC através da educação inclusiva estabelece que a sociedade brasileira tem elaborado dispositivos legais que, tanto explicitam sua opção política pela construção de uma sociedade para todos, como orientam as políticas públicas e sua prática social. Conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, no seu art. 53 “a criança e o adolescente tem direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”, assegurando:

- I – igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.**
- II – direito de ser respeitado por seus educadores.**
- III – acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.**
- IV – acesso à escola particular e gratuita próximo de sua residência.**

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e IV.
- (B) II, III e IV .
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e III.

5. A educação inclusiva proposta pelo MEC em 2006, cita a Lei nº 10.172/01, que aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Esse plano estabelece objetivos e metas para a educação das pessoas com necessidades educacionais especiais e dentre eles, destaca-se os que tratam:

- (A) Da formação inicial dos professores para atendimento às necessidades dos alunos.
- (B) Da disponibilização de recursos didáticos especializados de apoio à aprendizagem nas áreas dos cinco sentidos do ser humano.
- (C) Da articulação das ações de educação especial com a política de educação para o trabalho
- (D) Dos padrões mínimos de infra-estrutura das escolas para atendimento de alunos.

6. Segundo o MEC, através do documento À Política de Inclusão, as dificuldades relacionadas à estruturação psíquica tem sido classificadas genericamente com o

termo “condutas típicas”. Sob este rótulo encontramos comportamentos associados a quadros neurológicos, psicológicos e psiquiátricos complexos e persistentes. Assim, os alunos com “condutas típicas” são aqueles que apresentam problemas de adaptação à escola por manifestarem condutas associadas a dificuldades acentuadas de aprendizagem nesse contexto. Tal forma de conceber estas questões apresenta problemas fundamentais como:

- (A) Coloca a ênfase na estrutura que organiza e orienta a subjetividade da criança e não na conduta manifesta
- (B) Coloca a ênfase na conduta manifesta e não na estrutura que organiza e orienta a subjetividade da criança.
- (C) O termo “condutas típicas” não abrange leituras diagnósticas.
- (D) A deficiência mental aparece associada à questão da estruturação objetiva.

7. Adriana Friedmann na obra O Direito de Brincar, considera que as classificações de jogos e brinquedos são tão numerosas que seria impossível e mesmo desnecessário, citá-las todas. No entanto, elas podem ser agrupadas em diversas categorias que foram surgindo frequentemente no decorrer da evolução das diversas concepções do brincar, várias delas subsistindo e se superpondo. Assim vamos observar:

- I – classificações filogenéticas que analisam os brinquedos em função da evolução da humanidade, evolução esta reproduzida pela criança em seus jogos.**
- II – classificações psicológicas que se fundamentam na explicação do desenvolvimento da criança e em função das quais se estabelece uma hierarquia dos jogos.**
- III – classificações pedagógicas que distribuem os brinquedos segundo diferentes aspectos e opções dos métodos educativos.**
- IV – classificações etnológicas ou sociológicas que analisam os brinquedos conforme a estrutura do papel que lhes é atribuído (ou que a classificação lhes atribui) nas diversas sociedades.**

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) I, II e IV.

8. Um aspecto relevante, a ser levado em consideração pela equipe na hora de escolher os brinquedos, segundo Adriana Friedmann, diz respeito à questão da segurança que eles oferecem à criança. Atualmente a maioria dos fabricantes de brinquedos tem procurado seguir as normas de segurança da ABNT – Associação

Brasileira de Normas Técnicas, mas cabe à equipe da brinquedoteca estar consciente e assegurar alguns pontos importantes, como:

- (A) Brinquedos com peças pequenas só devem ser utilizados por crianças até três anos.
- (B) Cordas, fios ou barbantes que compõem um brinquedo, deverão ter no máximo 60 centímetros de comprimento a fim de evitar acidentes.
- (C) Brinquedos elétricos devem ter sempre a supervisão de um adulto, principalmente se utilizados por crianças maiores de 8 anos.
- (D) Os brinquedos para atirar em alvos devem ter ventosas protegendo as pontas das setas.

9. O sistema ESAR é, conforme Adriana Friedmann, um instrumento de classificação e de análise do material de jogo e brinquedos. Foi elaborado com a finalidade de responder às necessidades dos diversos profissionais que atuam no campo da educação: os educadores profissionais encarregados de escolher o material de jogo para as coletividades de crianças, como brinquedotecários e educadores trabalhando com crianças nos serviços de creches, jardins de infância, crianças em reeducação etc. O método classifica-se em “facetadas”. As palavras chave ou descritores foram definidas de modo preciso e adotadas para os fins do método. A primeira faceta descreve a evolução das formas lúdicas fundamentais e a palavra ESAR identifica as categorias destas facetadas. O significado correto é:

- (A) E para jogo simbólico.
- (B) S para jogo de exercício.
- (C) A para jogo de acoplagem.
- (D) R para jogo de regras e exercícios complexos.

10. Conforme o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, as alternativas de atendimento educacional às crianças que apresentam necessidades educacionais especiais no Brasil, vão desde o atendimento em instituições especializadas até a completa integração nas várias instituições de educação. A qualidade do processo de integração depende da estrutura organizacional da instituição, pressupondo propostas que considerem:

- (A) Idade mental
- (B) Estágio de desenvolvimento dos serviços de educação especial a ser implantado nas unidades federadas.
- (C) Condições políticas e culturais da região.
- (D) Grau de deficiência e as potencialidades de cada criança.

11. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil destaca que a instituição de educação infantil é um dos espaços de inserção das crianças nas relações éticas e morais que permeiam a sociedade na qual estão inseridas. A instituição deve criar um ambiente de acolhimento que dê segurança e confiança às crianças, garantindo oportunidades para que sejam capazes de na faixa de 4 a 6 anos:

- (A) Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade.
- (B) Interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.
- (C) Relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses.
- (D) Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz.

12. A organização dos conteúdos na escola, no entendimento de A. Zabala, deu lugar a diversas formas de relação e colaboração entre as diferentes disciplinas que foram consideradas matérias de estudo. Segundo o grau e as características destas relações, diversos autores definiram várias formas de classificação sem que exista um consenso geral sobre os critérios utilizados, já que em alguns casos levaram em conta as necessidades escolares e em outros prestaram atenção aos aspectos epistemológicos. Se fizermos uma síntese integradora e ao mesmo tempo esquemática, numa perspectiva educacional podemos estabelecer graus de relações disciplinares como:

- (A) A multidisciplinaridade é a interação entre duas ou mais disciplinas, que pode ir desde a simples comunicação de idéias até a integração recíproca dos conceitos fundamentais e da teoria do conhecimento, da metodologia e dos dados da pesquisa.
- (B) A transdisciplinaridade – este sistema favorece uma unidade interpretativa, com o objetivo de constituir uma ciência que explique a realidade sem parcelamento. Supõe uma integração global dentro de um sistema totalizador.
- (C) A interdisciplinaridade – os conteúdos escolares são apresentados por matérias independentes umas das outras. O conjunto de matérias ou disciplinas é proposto simultaneamente, sem que apareçam explicitamente as relações que podem existir entre elas.
- (D) A multidisciplinaridade é o grau máximo de relações entre as disciplinas, daí que supõe uma integração global dentro de um sistema totalizador. Atualmente, constitui mais um desejo do que uma realidade.

13. O método de projetos de Kilpatrick, explicado por A. Zabala, designa a atividade espontânea e coordenada de um grupo de alunos que se dedicam metodicamente à execução de um trabalho globalizado e escolhido livremente por eles mesmos. Deste modo, têm a possibilidade de elaborar um projeto em comum e de executá-lo, sentindo-se protagonistas em todo o processo e estimulando a iniciativa responsável de cada um no seio do grupo. Através deste método a seqüência correta de ensino aprendizagem é:

- (A) Preparação, intenção, avaliação, execução.
- (B) Intenção, preparação, execução, avaliação.
- (C) Intenção, execução, avaliação, preparação.
- (D) Execução, intenção, avaliação, preparação.

14. Quando Antoni Zabala faz críticas ao livro didático e, por extensão, aos materiais curriculares, afirma que as desqualificações, pelo tipo de metodologia a que induzem estão dirigidas aos livros que se situam num modelo de aula transmissor e dogmático.

As críticas aludem a alguns aspectos. Entre eles:

- (A) Favorecem a comparação entre a realidade e os ensinamentos escolares e, portanto, auxiliam a formação crítica dos alunos.
- (B) Respeitam a forma e o ritmo de aprendizagem dos alunos.
- (C) Fomentam a atitude ativa dos meninos e meninas, já que incentivam a participação tanto no processo de aprendizagem como na determinação dos conteúdos.
- (D) Fomentam certas estratégias didáticas baseadas primordialmente em aprendizagens por memorização mecânica.

15. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, é fundamental que a sociedade imponha regras ao crescimento, à exploração e à destruição dos recursos de modo a garantir as condições da vida no planeta. Nas propostas apresentadas pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), emprega-se o termo “desenvolvimento sustentável” significando “melhorar a qualidade humana dentro dos limites da capacidade de suporte dos ecossistemas”. Uma sociedade sustentável, segundo o mesmo Programa, é aquela que vive em harmonia com princípios como:

- (A) Maximizar o esgotamento de recursos não renováveis.
- (B) Alterar a vitalidade e a diversidade do planeta Terra.
- (C) Gerar uma estrutura nacional para a integração de desenvolvimento e conservação.
- (D) Conservar atitudes e práticas pessoais.

16. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, o MEC através da Secretaria de Educação Fundamental, afirma que o ensino proposto pela L.D.B. está em função do objetivo maior do ensino fundamental, que é o de propiciar a todos formação básica para a cidadania, a partir da criação na escola de condições de aprendizagem para.

- I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.

- (C) I, II e IV.
- (D) I, III e IV.

17. Ao ingressarem na escola, as crianças já tem uma série de conhecimentos sobre movimento, corpo e cultura corporal, frutos de experiência pessoal, das vivências dentro do grupo social em que estão inseridas e das informações veiculadas pelos meios de comunicação. Espera-se que ao final do segundo ciclo do ensino fundamental, os alunos sejam capazes de, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais:

- (A) Analisar alguns dos padrões de estética, beleza e saúde presentes no cotidiano, buscando compreender sua inserção no contexto em que são produzidos e criticando aqueles que incentivam o consumismo.
- (B) Organizar autonomamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples.
- (C) Participar de diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais.
- (D) Conhecer algumas de suas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativas e quantitativas).

18. Spodek e Saracho afirmam que a ciência é, por vezes, considerada como um corpo de conhecimentos sobre o mundo físico. Nesta visão, um currículo deve conter aqueles fatos científicos que são mais úteis para crianças e adultos e que devem ser acumulados durante a carreira escolar. Paul Brandwein em 1966, desenvolveu um esquema conceitual para o ensino de ciências:

- I – O universo não passa por mudança.**
- II – Um ser vivo está em constante mudança.**
- III – Um ser vivo é produto de sua hereditariedade e de seu ambiente.**
- IV – Os seres vivos interdependem uns dos outros e de seu ambiente.**

Estão corretas as afirmações:

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III, IV.
- (D) I, II e IV.

19. Os pesquisadores da leitura precoce têm sugerido estratégias pedagógicas para o desenvolvimento da alfabetização na primeira infância. Esta integra as quatro habilidades de comunicação: leitura, escrita, escuta e fala. Cada habilidade complementa a outra e todas são aprendidas simultaneamente em uma relação dinâmica. Leslie Morrow, citada por Spodek e Saracho identificou em 1993, 4 condições que estimulam a alfabetização emergente e uma delas é:

- (A) O hábito dos adultos de ler para as crianças não tem um papel na aquisição da leitura.
- (B) A leitura é adquirida pelos comportamentos imitativos e de interação social.
- (C) As crianças adquirem habilidades de leitura ainda que não seja significativo para elas.
- (D) As crianças adquirem a habilidade de ler independente de suas experiências de vida.

20. De acordo com Spodek e Saracho, a brincadeira educativa pode assumir muitas formas. O papel chave dos professores nela é modificar a brincadeira natural espontânea das crianças para que elas adquiram um valor pedagógico, ao mesmo tempo em que mantém suas qualidades lúdicas. A maioria das turmas de maternal e jardim da infância inclui alguns tipos de brincadeiras educativas como:

- (A) As brincadeiras manipulativas - incluem as brincadeiras nas quais as crianças manuseiam equipamentos e materiais.
- (B) As brincadeiras dramáticas – incluem as brincadeiras que envolvem a motricidade ampla.
- (C) As brincadeiras motoras – incluem as atividades nas quais as crianças desempenham um papel de faz de conta.
- (D) Os jogos são brincadeiras sem estruturas e organizadas sem regras específicas.

21. Segundo a Lei n.º 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional é correto afirmar que:

- (A) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para os estudos.
- (B) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para a vida.
- (C) A educação, dever do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo exclusivamente para o trabalho.
- (D) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

22. A educação contemporânea vive um desafio global. Para viver esse tempo presente o pedagogo precisa engajar as crianças, jovens e adultos para viver no mundo da diferença e da solidariedade entre diferentes. A educação tem que ser local como ponto de partida, mas tem que ser internacional e intercultural como ponto de chegada. Com esta compreensão é correto afirmar que:

- (A) a educação tem por finalidade preparar o cidadão para participar de uma sociedade pragmática.
- (B) a educação precisa preparar o cidadão para participar de uma sociedade planetária.

- (C) a educação deverá preparar o cidadão para participar de uma sociedade escolástica.
- (D) a educação precisa preparar o cidadão para participar de uma sociedade linear.

23. Cidadania é, essencialmente consciência/vivência de direitos e deveres. Todo pedagogo, comprometido com seu tempo reconhece que não há cidadania sem democracia. É correto afirmar que a democracia fundamenta-se em três direitos, a saber:

- (A) direitos civis, direitos sociais e direitos políticos.
- (B) direitos civis, direitos filosóficos e direitos políticos.
- (C) direitos civis, direitos sociais e direitos científicos.
- (D) direitos civis, direitos sociais e direitos pedagógicos

24. Acerca das medidas socioeducativas previstas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), julgue os itens que se seguem em (C) CERTO ou (E) ERRADO, depois assinale a alternativa com a sequência correta.

Embora o ECA tenha enfatizado os aspectos pedagógicos e não os punitivos ou repressivos, a medida de internação guarda em si conotações coercitivas e educativas.

As atividades pedagógicas não são indicadas durante o período de internação provisória.

As atividades psicoterapêuticas devem ser desenvolvidas indistintamente para todos os adolescentes que cumprem medida socioeducativa de internação.

- (A) C-C-C.
- (B) E-C-E.
- (C) C-E-E.
- (D) E-E-E.

25. Assinale a alternativa em que estão elencadas apenas medidas que podem ser aplicadas na hipótese de ato infracional praticado por criança.

- (A) Orientação, apoio e acompanhamento temporários; matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental; advertência.
- (B) Orientação, apoio e acompanhamento temporários; prestação de serviços à comunidade; liberdade assistida.
- (C) Entrega aos pais mediante termo de responsabilidade; obrigação de reparar o dano; colocação em família substituta.
- (D) Entrega aos pais mediante termo de responsabilidade; matrícula e frequência obrigatórias em estabelecimento oficial de ensino fundamental; abrigo em entidade.

26. Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, assinale a opção incorreta.

- (A) Os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção, terão os mesmos direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação.
- (B) O pátrio poder será exercido pelo pai, admitindo-se, porém, seu exercício pela mãe no caso da ausência paterna motivada por abandono do lar ou falecimento
- (C) A guarda confere à criança ou ao adolescente a condição de dependente, para todos os fins e efeitos de direito, inclusive previdenciários.
- (D) Os casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente serão obrigatoriamente comunicados ao Conselho Tutelar da respectiva localidade.

27. Assinale a alternativa incorreta em relação aos direitos dos sócios da APM (Associação de Pais e Mestres):

- (A) apresentar sugestões aos dirigentes dos vários órgãos da APM.
- (B) determinar a compra de material de consumo.
- (C) apresentar pessoas da comunidade para ampliação do quadro social.
- (D) participar de atividades culturais organizadas pela associação.

28. Sobre os Órgãos Diretores, assinale a alternativa incorreta:

- (A) A Assembléia será convocada pelo Diretor da Escola.
- (B) os Diretores terão por função constituir comissões auxiliares para a descentralização de suas atividades.
- (C) é vedada a indicação de alunos para a composição da Diretoria Executiva.
- (D) o mandato dos conselheiros que compõe o Conselho Fiscal será de um ano , sendo permitida a recondução por mais duas vezes.

29. É correto afirmar que:

- (A) os sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais assumidas em nome da APM (Associação de Pais e Mestres).
- (B) os bens permanentes doados a APM integrarão o seu patrimônio mas não precisam ser inventariados.
- (C) o balanço anual será submetido exclusivamente à apreciação do Diretor da Escola.
- (D) compete ao Secretário assessorar o Diretor Cultural nas matérias de interesse da APM.

30. São impedidos de integrar os conselhos de acompanhamento, controle social, comprovação e fiscalização dos recursos, no âmbito municipal:

- (A) contador de empresa que preste serviços relacionados à administração ou controle interno dos recursos do Fundo.
- (B) um representante dos professores da educação básica pública.
- (C) dois representantes dos estudantes da educação básica pública.
- (D) um representante dos servidores técnico administrativos das escolas básicas públicas.

31. Assinale a alternativa incorreta:

- (A) a atuação dos membros dos conselhos dos Fundos não será remunerada.
- (B) é assegurada a participação popular e da comunidade educacional no processo de definição do padrão nacional de qualidade da aplicação de recursos do Fundos.
- (C) a União desenvolverá e apoiará políticas de estímulo às iniciativas de melhoria de qualidade do ensino.
- (D) a câmara específica de acompanhamento e controle social sobre a distribuição e aplicação dos recursos do FUNDEB terá competência deliberativa mas não terminativa.

32. O Poder Executivo Federal publicará até o dia trinta e um de dezembro de cada exercício, para vigência no exercício subsequente:

- (A) as despesas da Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica.
- (B) o valor anual mínimo por aluno definido nacionalmente.
- (C) o limite proporcional de recursos para as diferentes etapas do ensino nacional.
- (D) as deliberações da Comissão Intergovernamental de Financiamento para a Educação Básica.

33. Sobre as substituições dos especialistas e docentes de educação do Quadro do Magistério Público Municipal, é incorreto afirmar que ocorrerá em caso:

- (A) do titular afastar-se por qualquer motivo.
- (B) somente na ocorrência de vacância do cargo.
- (C) de classes novas que não foram ainda atribuídas.
- (D) impedimento legal ou temporário dos docentes e especialistas de educação.

34. Assinale a alternativa incorreta:

- (A) no caso de extinção de classe em uma unidade escolar, será removido o docente desta, que tiver maior tempo de serviço em função do magistério no serviço público tanto municipal, prevalecendo como critério complementar de desempate, o servidor com menor idade.
- (B) ficará impedido de postular remoção o integrante do Quadro Ocupacional do Magistério que tiver afastado em decorrência de qualquer espécie de licença, salvo para tratamento de saúde por prazo não superior a quinze dias.
- (C) a jornada de trabalho integral do integrante do Quadro Ocupacional do Magistério Municipal corresponde a trinta horas e a parcial a dez horas.
- (D) entende-se por carga suplementar de trabalho o número de horas atividade prestadas pelo docente, além das fixadas para a jornada de trabalho a que estiver sujeito.

35. São direitos do integrante do Quadro do Magistério Público Municipal:

- (A) respeitar o aluno como sujeito do processo educativo, preservando sua integridade física ou moral.
- (B) zelar pela defesa dos direitos profissionais e pela reputação da categoria.

- (C) observar aos princípios e ideais do sistema municipal de educação.
- (D) ter assegurada a capacitação em serviço , na Educação Básica , dentro da jornada de trabalho.

36. Sobre os recursos financeiros destinados à Educação é correto afirmar:

- (A) serão originários de impostos municipais exclusivamente.
- (B) serão originários de impostos e receita de incentivos fiscais.
- (C) o município aplicará, semestralmente, nunca menos de vinte por cento da receita resultante de impostos.
- (D) o município aplicará, anualmente, nunca menos de vinte por cento da receita resultante de impostos.

37. São consideradas despesas relacionadas com a manutenção e desenvolvimento do ensino:

- (A) subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.
- (B) obras de infra estrutura realizadas para beneficiar direta ou indiretamente a rede escolar.
- (C) levantamentos estatísticos, estudos e pesquisas visando, precipuamente ao aprimoramento da qualidade do ensino e à sua expansão.
- (D) programas suplementares de alimentação, assistência médico odontológica ou outras formas de assistência social.

38. Assinale a alternativa incorreta:

- (A) o Sistema Municipal de Ensino deverá manter escolas na zona rural oferecendo ensino com características e modalidades adequadas às necessidades e disponibilidades dessa população.
- (B) o Plano Municipal de Ensino deverá conduzir a erradicação do analfabetismo.
- (C) o acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão acionar o Poder Público e exigí-lo.
- (D) para garantir o cumprimento da obrigatoriedade de ensino, o Poder Público Municipal criará formas alternativas de acesso exclusivamente ao ensino médio, independente da escolarização anterior.

39. Assinale a alternativa incorreta de acordo com as DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA:

- (A) aos professores que já estão exercendo o magistério devem ser oferecidas oportunidades de formação continuada, pelas instâncias educacionais para que se tornem professores especializados em educação especial.
- (B) os professores capacitados para atuar em classes comuns com alunos que apresentam necessidades educacionais especiais devem comprovar que, em sua formação foram incluídos conteúdos sobre educação especial, adequados para

avaliar continuamente a eficácia do processo educativo para o atendimento de necessidades educacionais especiais.

- (C) cabe ao sistema de ensino estabelecer normas para o funcionamento de suas escolas, a fim de que essas tenham suficientes condições para elaborar projeto pedagógico e possam contar com professores capacitados e especializados em educação especial na educação básica.
- (D) deve-se consultar única e exclusivamente a equipe pedagógica da escola especial no que se refere a transferência do aluno para a escola da rede regular de ensino, uma vez que a família não pode opinar por não ter os conhecimentos necessários para decidir sobre este assunto.

40. É correto afirmar, tendo por base as DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA, que:

- (A) a escola deve realizar uma avaliação do aluno no processo de ensino e aprendizagem, contando para isso com assessoramento técnico e cooperação dos serviços de Saúde, podendo dispensar totalmente as informações obtidas através de familiares.
- (B) a educação especial na educação básica deverá buscar a identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades.
- (C) é necessário a flexibilização e adaptação curricular que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologia de ensino, recursos didáticos diferenciados, processos de avaliação adequados, independente de ser respeitada a frequência obrigatória do aluno.
- (D) os sistemas de ensino devem constituir e fazer funcionar um setor responsável pela educação especial, não exigindo para isso que tenham recursos materiais ou financeiros para que possam dar apoio ao processo de educação inclusivo.